

CAIXA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS EMPREGADOS DA CODEVASF

RELATÓRIO ANUAL 2020

Sumário

APRESENTAÇÃO	2
1. OBJETIVOS.....	3
2. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	3
2.1. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	5
2.2. ANÁLISE ECONÔMICA	18
3. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS.....	25
4. ATIVOS GARANTIDORES.....	29
5. CAPITAL REGULATÓRIO	31
6. AVALIAÇÃO DA CARTEIRA DE BENEFICIÁRIOS.....	35
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37

APRESENTAÇÃO

O grande desafio dos gestores na atualidade é medir e interpretar dados que representem a situação econômico-financeira de sua empresa. A análise econômico-financeira constitui-se num processo de reflexão das informações encontradas nos demonstrativos contábeis, proporcionando uma avaliação da situação da operadora, em seus aspectos operacionais, econômicos e patrimoniais.

Destaca-se também a relevância da contínua avaliação econômico-financeira frente à fiscalização da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, pois o diagnóstico antecipado pode ser utilizado como ferramenta de gestão, que como órgão regulador, acompanha periodicamente a saúde financeira da operadora, através das informações remetidas trimestralmente no Documento de Informações Periódicas – DIOPS.

Assim, com intuito de avaliar os resultados econômico-financeiros da CASEC realiza-se a análise da evolução do balanço patrimonial e da demonstração de resultados do exercício em conjunto com os indicadores econômico-financeiros e operacionais. Para isso foram considerados os balancetes contábeis dos exercícios de 2019 e 2020.

1. OBJETIVOS

Apresentar o desempenho econômico-financeiro e a evolução da carteira de beneficiários do exercício de 2020, da Caixa de Assistência à Saúde dos Empregados da CODEVASF - CASEC, comparado ao mesmo período de 2019 com objetivo de subsidiar na avaliação da sua situação, considerando os aspectos operacionais, econômicos, financeiros e patrimoniais.

2. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Os tópicos a seguir irão apresentar a situação econômico-financeira a partir da posição do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado do Exercício – DRE, dos Indicadores Econômico-financeiros e Operacionais, além da avaliação das Garantias Financeiras, referentes ao período de janeiro a dezembro de 2020.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL	2019	2020	Variação	
			R\$	%
ATIVO	45.378.019	58.084.191	12.706.172	28%
ATIVO CIRCULANTE	43.490.954	56.417.158	12.926.204	30%
Disponível	1.734	1.202	-532	-31%
Realizável	43.489.220	56.415.956	12.926.736	30%
Aplicações Financeiras	42.110.688	54.964.545	12.853.857	31%
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	10.482.479	10.676.897	194.418	2%
Aplicações Livres	31.628.210	44.287.648	12.659.438	40%
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	212.288	298.140	85.852	40%
Bens e Títulos a Receber	1.166.243	1.153.271	-12.972	-1%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.887.065	1.667.033	-220.031	-12%
Realizável a Longo Prazo	1.873.885	1.655.924	-217.961	-12%
Aplicações Livres	136.926	136.926	0	0%
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	1.736.958	1.518.998	-217.961	-13%
Imobilizado	13.180	11.110	-2.070	-16%
PASSIVO	45.378.019	58.084.191	12.706.172	28%
PASSIVO CIRCULANTE	8.441.193	9.649.311	1.208.118	14%
Provisões Técnicas	6.514.284	7.178.598	664.313	10%
Déb de Oper de Assist à Saúde	452.418	498.595	46.176	10%
Deb c/ Oper de Assist. à Saúde não Relac c/ Planos de Saúde da Oper	637.112	1.088.694	451.583	71%
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	65.662	91.526	25.864	39%
Débitos Diversos	771.716	791.898	20.182	3%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	38.197	38.197	0	0%
Provisões	38.197	38.197	0	0%
Provisões para Ações Judiciais	38.197	38.197	0	0%
PL	36.898.629	48.396.683	11.498.054	31%
Patrimônio Social	2.269.373	2.269.373	0	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.015.074	2.246.160	231.086	11%
Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado	27.976.826	32.967.631	4.990.805	18%
Resultado do Período	4.637.356	10.913.519	6.276.163	135%

DRE	2019	2020	Variação	
			R\$	%
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	35.385.132	37.765.529	2.380.397	7%
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	35.385.132	37.765.529	2.380.397	7%
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	35.385.132	37.765.529	2.380.397	7%
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	28.724.782	24.472.002	-4.252.780	-15%
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	28.538.146	24.269.668	-4.268.478	-15%
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	186.636	202.334	15.698	8%
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	6.660.350	13.293.527	6.633.177	100%
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	984.472	1.140.339	155.867	16%
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	1.087.889	1.253.081	165.192	15%
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	1.016.114	1.189.820	173.706	17%
Provisão para Perdas Sobre Créditos	71.775	63.261	-8.514	-12%
RESULTADO BRUTO	6.556.933	13.180.785	6.623.852	101%
Despesas Administrativas	3.374.100	3.149.967	-224.133	-7%
Resultado Financeiro Líquido	1.454.523	882.701	-571.822	-39%
Receitas Financeiras	2.148.295	1.336.769	-811.526	-38%
Despesas Financeiras	693.772	454.068	-239.704	-35%
RESULTADO LÍQUIDO	4.637.356	10.913.518,89	6.276.162,67	135%

2.1. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

ATIVO

Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade. É composto por dois grupos: circulante e não circulante.

Os recursos que poderão ser movimentados em até 12 meses após o encerramento do exercício devem ser classificados no ativo circulante, enquanto o ativo não circulante irá tratar de registrar os recursos movimentados após 12 meses do encerramento do balanço.

Em 2020, o ativo total apresentou um crescimento de 28%, ou R\$ 12.706.172 em termos absolutos, quando comparado a 2019. Os ativos da CASEC se concentram em recursos de curto de prazo e representam 97% do ativo total.

GRÁFICO Nº 1 - EVOLUÇÃO DO ATIVO

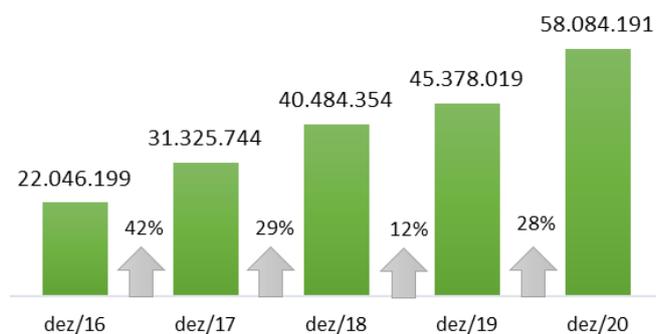
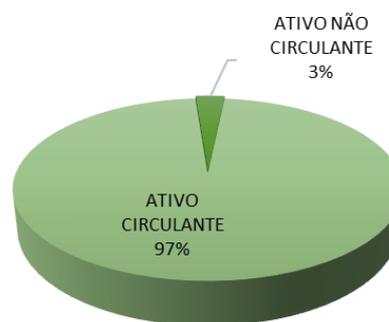


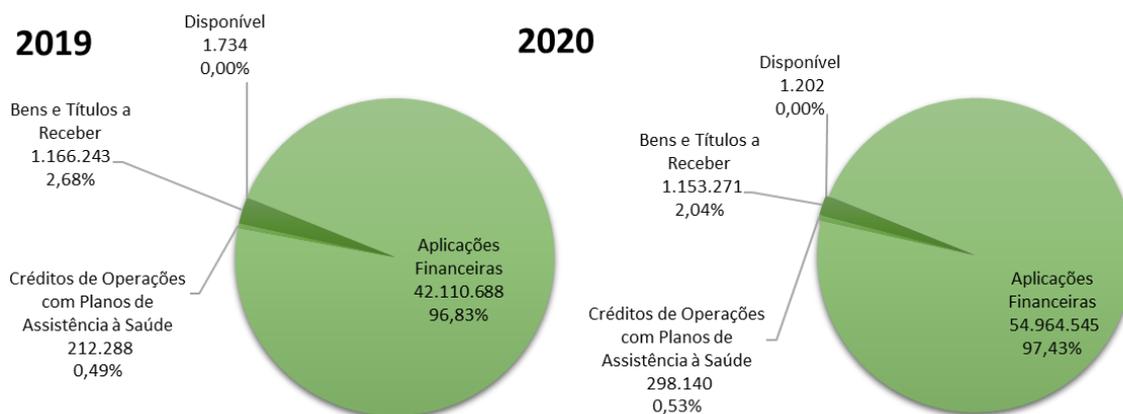
GRÁFICO Nº 2 - COMPOSIÇÃO DO ATIVO DE 2020



ATIVO CIRCULANTE

Em 2020, o Ativo Circulante, teve um crescimento de 30%, passando a representar 97% do total de ativos da Operadora, tendo a seguinte composição:

GRÁFICO Nº 3 - COMPOSIÇÃO DO ATIVO CIRCULANTE



Disponível

Entende-se como disponível, as contas onde são registrados os valores que representam o dinheiro em caixa, os saldos disponíveis em contas de movimento bancário e os saldos de contas relativas aos ativos imediatamente liquidáveis.

Em 2020, houve uma redução de R\$ 532, passando de R\$ 1.734 (dezembro/2019) para R\$ 1.202 (dezembro/2020).

Aplicações Financeiras

Aplicações garantidoras de provisões técnicas são os ativos financeiros que visam o lastro das provisões técnicas. As aplicações livres, são os ativos que excedem o montante das provisões técnicas.

Em 2020, as aplicações financeiras (garantidores e livres) totalizaram R\$ 54.964.545. Desse valor, 77% correspondem a aplicação da conta 85.000-4. A aplicação em Fundo Dedicado a ANS representa 19% do total das aplicações financeiras, e é a única aplicação que está bloqueada/vinculada junto a agência.

GRÁFICO Nº 4 - EVOLUÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

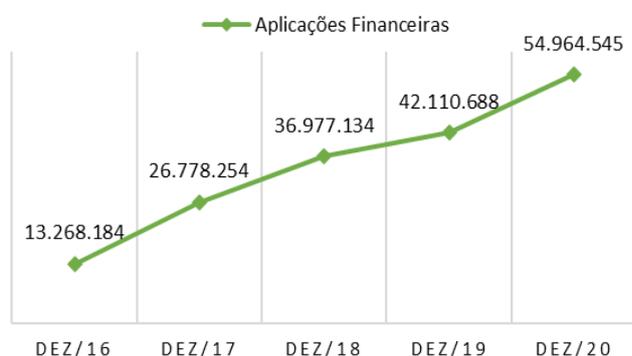
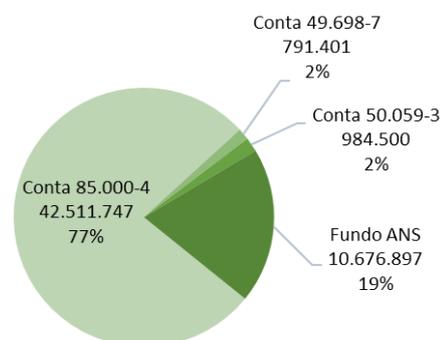


GRÁFICO Nº 5 - COMPOSIÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - DEZ/2020



As aplicações garantidoras aumentaram 2%, totalizando R\$ 10.676.897. Já as aplicações livre, apresentaram um aumento de 40%.

GRÁFICO Nº 6 - EVOLUÇÃO APLICAÇÕES GARANTIDORAS DE PROVISÕES TÉCNICAS

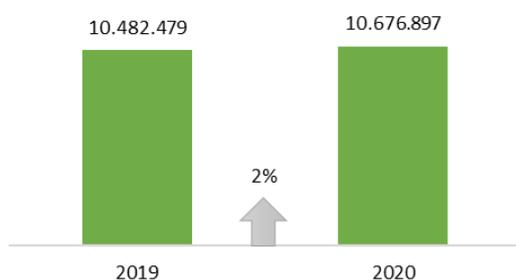
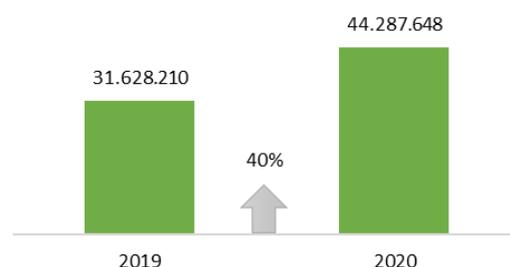


GRÁFICO Nº 7 - EVOLUÇÃO DAS APLICAÇÕES LIVRES



Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Corresponde aos recursos financeiros que ingressam na Operadora relativos à contraprestação pecuniária, participação dos beneficiários em eventos (coparticipações e franquias) e outros créditos de operações com planos de assistência à saúde, cuja realização deva ocorrer até o término do exercício subsequente da referida operação.

Os créditos são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados pelas provisões estimadas para eventuais perdas.

Este grupo tem uma participação no ativo circulante de apenas 0,53% e apresentou um aumento de R\$ 85.852 em 2020, quando comparado a 2019.

GRÁFICO Nº 8 - EVOLUÇÃO DOS CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

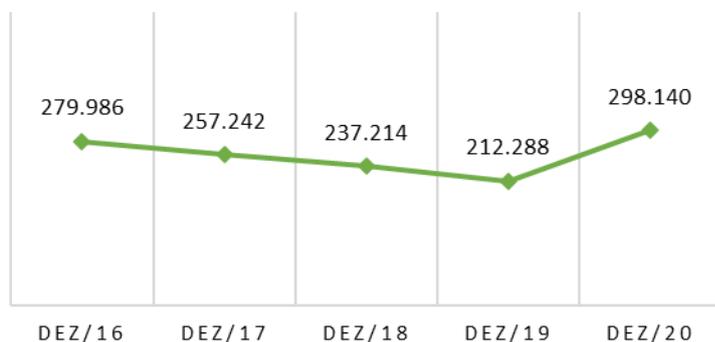


GRÁFICO Nº 9 - COMPOSIÇÃO DOS CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE



Bens e Títulos a Receber

São registrados os valores correspondentes a outros direitos inerentes a atividade da operadora, cuja liquidação deva ocorrer até o término do exercício subsequente.

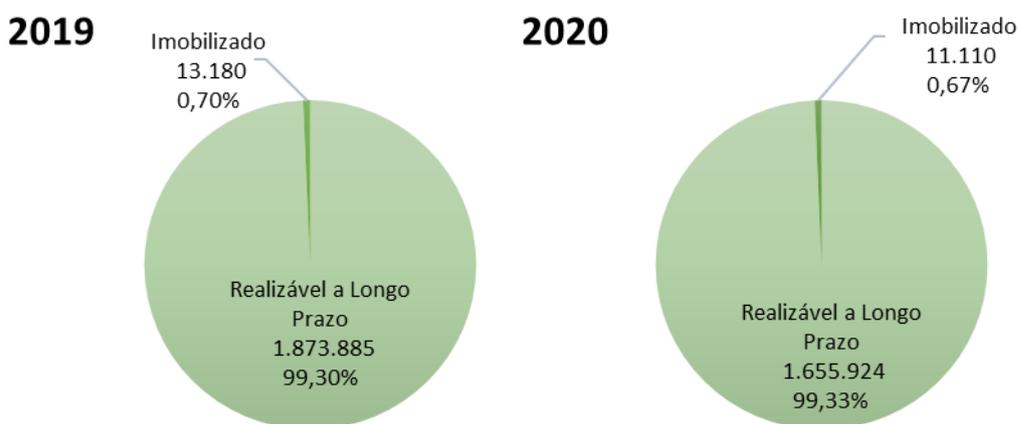
Em 2020, houve uma redução de 1% ou R\$ 12.972 em termos absolutos. A redução deve-se, principalmente, a conta de saldo de financiamentos/parcelamentos.

	2019	2020	Varição %
BENS E TÍTULOS A RECEBER	1.166.243	1.153.271	-1%
Outros Adiantamentos	63.317	65.255	3%
Saldo de Financiamentos / Parcelamentos	150.763	140.206	-7%
Amortizações de Financiamentos / Parcelamentos	369.116	385.549	4%
Negociação Financeira	934.448	922.541	-1%
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	-351.399	-360.280	3%

ATIVO NÃO CIRCULANTE

O Ativo Não Circulante teve uma redução de 12% e representa, em 2020, 3% do total de ativos da Operadora, com a seguinte composição: Realizável a Longo Prazo (99,33%) e Imobilizado (0,67%).

GRÁFICO Nº 10 - COMPOSIÇÃO DO ATIVO NÃO CIRCULANTE



Realizável a Longo Prazo

Este grupo de ativos é formado por:

- Aplicações Livres cuja realização deva ocorrer após o término do exercício subsequente; e
- Outros Créditos a Receber: valores não classificáveis em contas específicas, cuja realização deva ocorrer após o término do exercício subsequente, ajustados a valor presente na forma da legislação em vigor.

A representatividade desse grupo em relação ao ativo total é de 2,04%. No comparativo de 2019 e 2020, verifica-se que houve uma redução de R\$ 217.961, em termos absolutos.

GRÁFICO Nº 11 - EVOLUÇÃO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO



As aplicações livres classificadas no não circulante, refere-se a um título de capitalização. Em 2020, o saldo para esse título manteve-se o mesmo de 2019, R\$ 136.926.

A rubrica Outros Créditos a Receber registra os valores de Saldo de Financiamento/Parcelamento e representa 91% do ativo não circulante. Em 2020 houve uma redução de 13% quando comparado a 2019.

GRÁFICO Nº 12 - EVOLUÇÃO APLICAÇÕES LIVRES

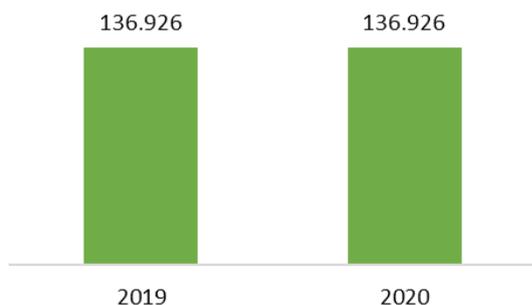
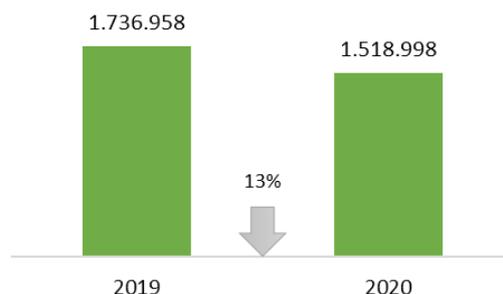


GRÁFICO Nº 13 - EVOLUÇÃO SALDO DE FINANCIAMENTO/PARCELAMENTO



Imobilizado

O imobilizado compreende os bens e direitos destinados à manutenção da atividade da operadora.

A representatividade do Imobilizado dentro do Ativo Não Circulante é de 0,67% e sobre o Ativo Total é de 0,02%. Em 2020 houve uma redução de R\$ 2.070, em termos absolutos, devido ao registro da depreciação.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos. A classificação entre circulante e não circulante obedece aos mesmos critérios do ativo. Patrimônio líquido é o interesse residual nos ativos da entidade, depois de deduzidos todos os seus passivos.

Em termos comparativo, houve um acréscimo de R\$ 12.706.172 no exercício de 2020 em relação ao ano de 2019. O patrimônio líquido representa 83% do passivo total.

GRÁFICO Nº 14 – EVOLUÇÃO DO PASSIVO

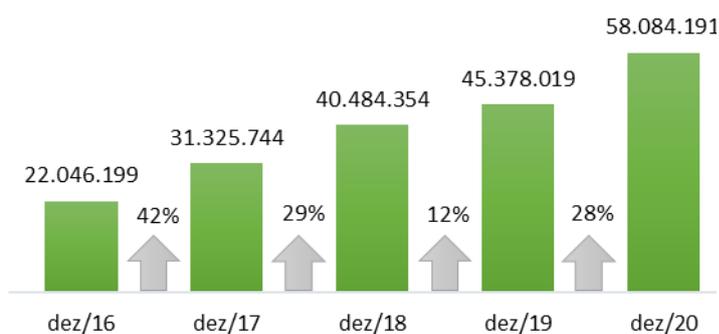
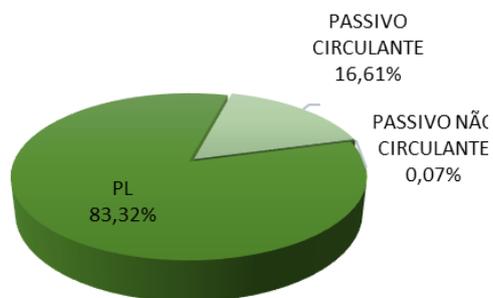


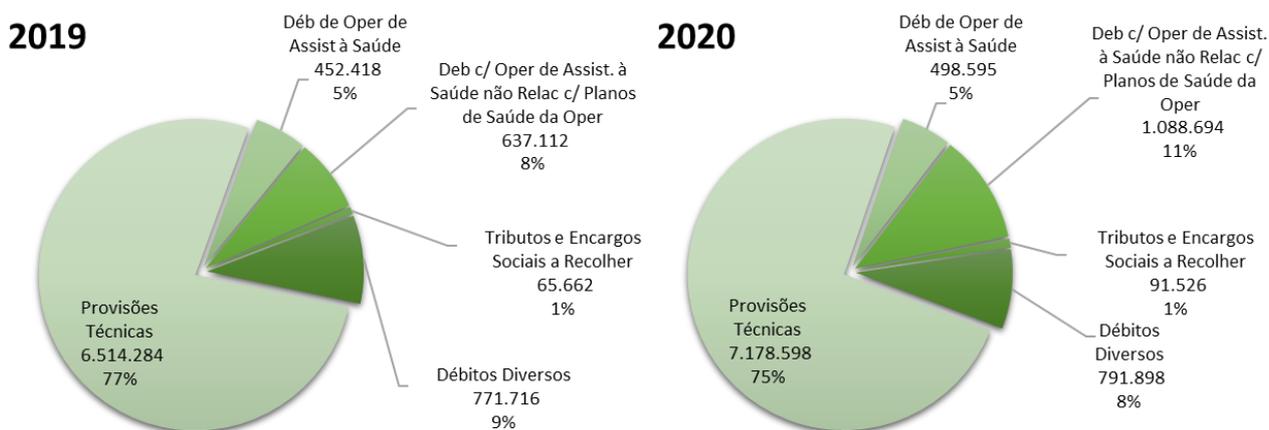
GRÁFICO Nº 15 – COMPOSIÇÃO DO PASSIVO DE 2020



PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo Circulante teve um aumento de R\$ 1.208.118 em 2020 e representa 17% do total de passivos da Operadora, com a seguinte composição:

GRÁFICO Nº 16 - COMPOSIÇÃO DO PASSIVO CIRCULANTE



Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

Nesta rubrica são registradas as provisões técnicas exigidas pela ANS e referem-se, no caso da CASEC, a Provisão de Eventos a Liquidar - PEL e a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA. Representa 75% do Passivo Circulante e apresentou um aumento de 10% em 2020, quando comparado a 2019.

GRÁFICO Nº 17 - EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

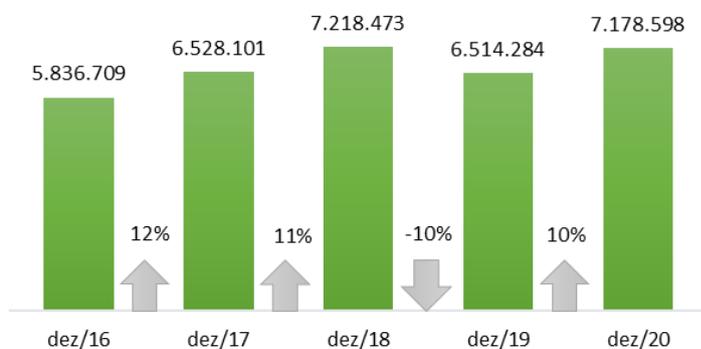
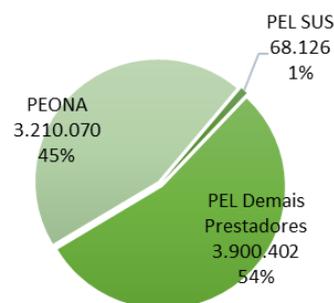


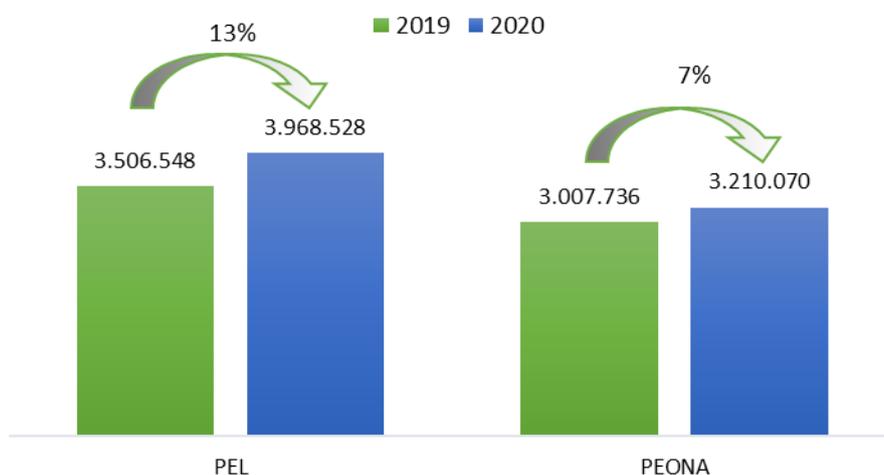
GRÁFICO Nº 18 - COMPOSIÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DEZ/2020



A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, é constituída para fazer frente ao pagamento de eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente. Atualmente essa provisão é calculada com base na regra definida pela Resolução Normativa ANS -RN n° 393/2015. Em 2020, houve um crescimento de 7%, R\$ 202.334 em termos absolutos.

A Provisão de Eventos a Liquidar - PEL¹ constituída para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, regulamentada pela Resolução Normativa ANS - RN n° 393/2015, apresentou um aumento de 13%, em 2020, R\$ 461.980, em termos absolutos.

GRÁFICO Nº 19 - COMPARATIVO PEL E PEONA



Débitos de Operações de Assistência à Saúde

Registra-se nesse grupo, os recebimentos de contraprestações antes do início do período de cobertura. Na CASEC, esses valores são, basicamente, os relativos a folha SIAPE uma vez que o desconto na folha de pagamento desses beneficiários ocorre sempre ao final do mês, enquanto que a cobertura do plano ocorre no início do mês.

Em 2020, o saldo dessa conta totalizou em R\$ 498.595 e representa 0,85% do ativo total da operadora.

¹ Para fins de análise, está sendo considerando o saldo das contas 21111102 – PEL SUS e 21111103 e 21112103- PEL Demais Prestadores.

Débitos com Operações de Assistência à Saúde não relacionados com Plano de Saúde da Operadora

Apresenta os demais débitos operacionais de assistência à saúde, NÃO relacionados com planos de saúde da operadora. São eles: prestadores de serviços de assistência à saúde, PCMSO a executar e campanha de vacinação a executar.

O aumento de R\$ 451.583, decorre da finalização de 2020 com um saldo de PCMSO a Executar de R\$ 984.874.

GRÁFICO Nº 20 - EVOLUÇÃO DOS DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADO COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

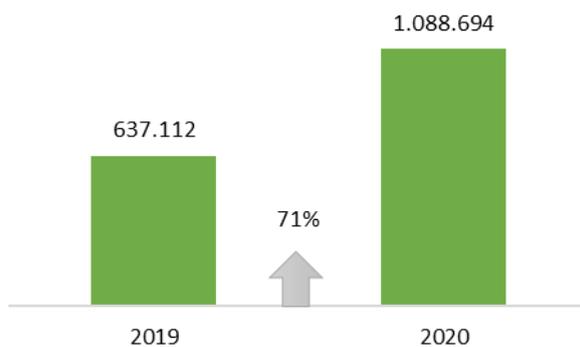
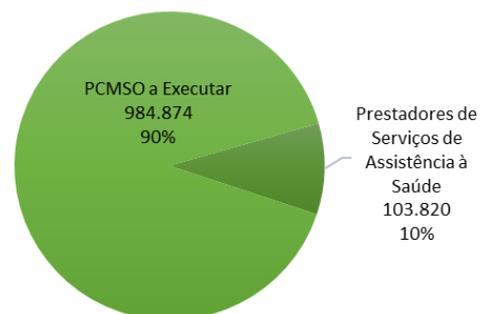


GRÁFICO Nº 21 - COMPOSIÇÃO DOS DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADO COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA



Tributos e Encargos a Recolher

Esta conta refere-se ao registro do valor dos impostos e contribuições a recolher, apuradas de acordo com a legislação vigente, relativos ao período ou exercício cujos recolhimentos ainda não tenham sido efetuados.

Em 2020, os tributos e encargos sociais a recolher, representaram 0,95% do Passivo Circulante. Ao comparar 2019 e 2020, nota-se um aumento de 39% ou R\$ 25.864 em termos absolutos.

	2019	2020	Evolução
TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	65.662	91.526	39%
Contribuições Previdenciárias	11.447	8.341	-27%
FGTS a Recolher	3.012	1.209	-60%
COFINS S/ Receitas Financeiras	6.031	3.728	-38%
Pis s/ Folha a Recolher	298	151	-49%
Imposto de Renda Retido na Fonte - de Funcionários	1.971	1.027	-48%
Imposto de Renda Retido na Fonte - de Terceiros	10.121	17.098	69%
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	7.237	12.463	72%
COFINS	19.561	37.739	93%
PIS	5.985	9.770	63%

Débitos Diversos

Registrar as obrigações diversas a pagar, tais como: débitos com pessoal, com fornecedores de bens ou serviços não assistenciais, com operações de caráter financeiro, obrigações decorrentes de patrocínio ou manutenção de programas assistenciais e culturais, entre outras, de curto prazo, conforme descrição dos títulos das subcontas.

O saldo de Débitos Diversos representa 8% do Passivo Circulante. O acréscimo de R\$ 20.182 em 2020, deve-se, principalmente, ao saldo de férias que passou de R\$ 18.493 para R\$ 45.267, em 2020.

GRÁFICO Nº 22 - COMPARATIVO DÉBITOS DIVERSOS

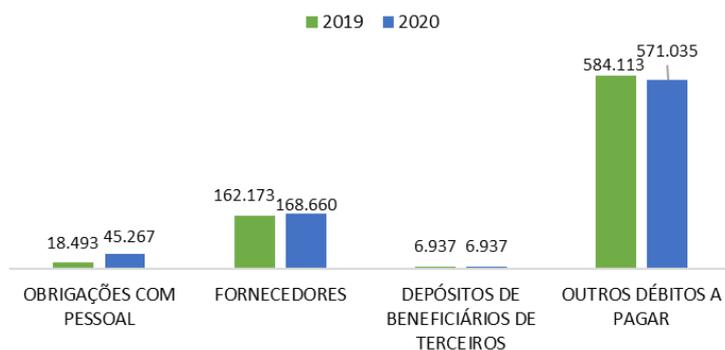
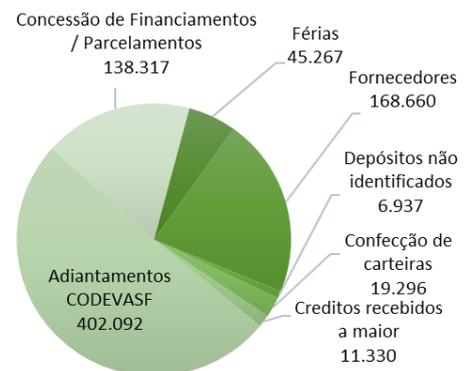


GRÁFICO Nº 23 - COMPOSIÇÃO DÉBITOS DIVERSOS



PASSIVO NÃO CIRCULANTE

O Passivo não Circulante da CASEC é composto unicamente pelo grupo de Provisões para Ações Judiciais, que finalizou o exercício de 2020 com um saldo de R\$ 38.197.

Provisões para Ações Judiciais

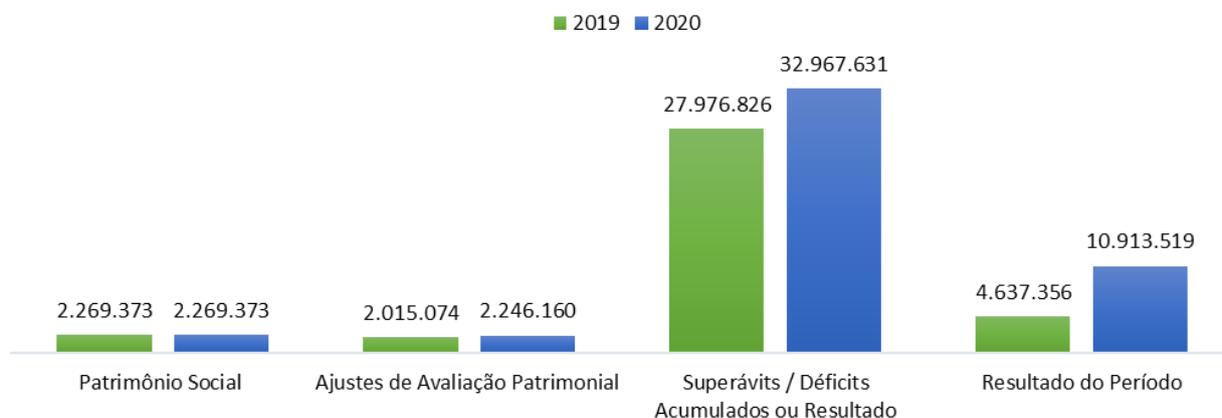
As provisões para ações judiciais da CASEC referem-se à ações cíveis. O saldo de R\$ 38.197 apresentado em 2020, refere-se ao processo nº 0546622-43.2015.8.05.0001, no qual a operadora julgou como provável sua perda.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da CASEC é de R\$ 48.396.683, posição dezembro de 2020, distribuído entre: Superávits Acumulados – 68%; Ajuste de Avaliação Patrimonial – 5%; Patrimônio Social – 5%; e Resultado do Período – 22%.

O Resultado do Exercício passou de R\$ 4.637.356 (2019) para R\$ 10.913.519 (2020), apresentando um crescimento de 135% em relação ao exercício de 2019.

GRÁFICO Nº 24 - COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



Patrimônio Social

Não apresentou alterações, permanecendo o valor de R\$ 2.269.373 no exercício de 2019 e 2020. Sua representatividade em 2020 é 5% do total do Patrimônio Líquido.

Ajuste de Avaliação Patrimonial

Apresenta os valores já pertencentes ao patrimônio social que futuramente transitarão pela conta de resultado do exercício, como no caso dos ganhos e perdas não realizadas com títulos e valores mobiliários, além de outros ajustes patrimoniais determinados pela legislação vigente.

O saldo dos ajustes, equivalem a 5% do total do Patrimônio Líquido. Sua variação em termos absolutos, entre 2019 e 2020, foi de R\$ 231.086.

Superávit Acumulado

O saldo de Superávit Acumulados é composto pela diferença entre superávit e déficit acumulados, representa 68% do patrimônio líquido, totalizando R\$ 32.967.631 em dezembro de 2020.

O aumento de 18% ou R\$ 4.990.805, em termos absolutos, ocorrido em 2020, deve-se ao resultado de superávit do exercício de 2019 (R\$ 4.637.356).

Resultado do Período

O resultado do período é o confronto entre o total das receitas e despesas. Em relação ao resultado de 2020, verifica-se que houve um aumento do superavit, passando de R\$ 4.637.356 (2019) para R\$ 10.913.519 (2020) correspondendo a um acréscimo de 135%.

2.2. ANÁLISE ECONÔMICA

A análise a seguir tem por objetivo apresentar o desempenho econômico da CASEC na posição de 2020, sob a ótica gerencial, comparando-o com 2019. A visão gerencial evidencia as informações de forma dinâmica, buscando atender às expectativas de informações da Administração na tomada de decisões.

Em 2020, o resultado líquido de R\$ 10.913.519, foi 135% superior ao ocorrido em 2019.

GRÁFICO Nº 25 - COMPARATIVO RESULTADO LÍQUIDO



Receita com Operações de Assistência à Saúde

As Receitas com Operações com Assistência à Saúde são compostas por contribuições dos beneficiários e do patrocinador. A variação de 7%, R\$ 2.380.397 em termos absolutos, em relação a 2019, deve-se ao reajuste das mensalidades. Nesse exercício de 2020, houve o incremento de 1% em relação a receita com recurso do patrocinador e 9% em relação aos recursos repassados pela CODEVASF.

GRÁFICO Nº 26 - COMPARATIVO RECEITA DO PATROCINADOR E PARTICIPANTE



GRÁFICO Nº 27 - COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE - 2020

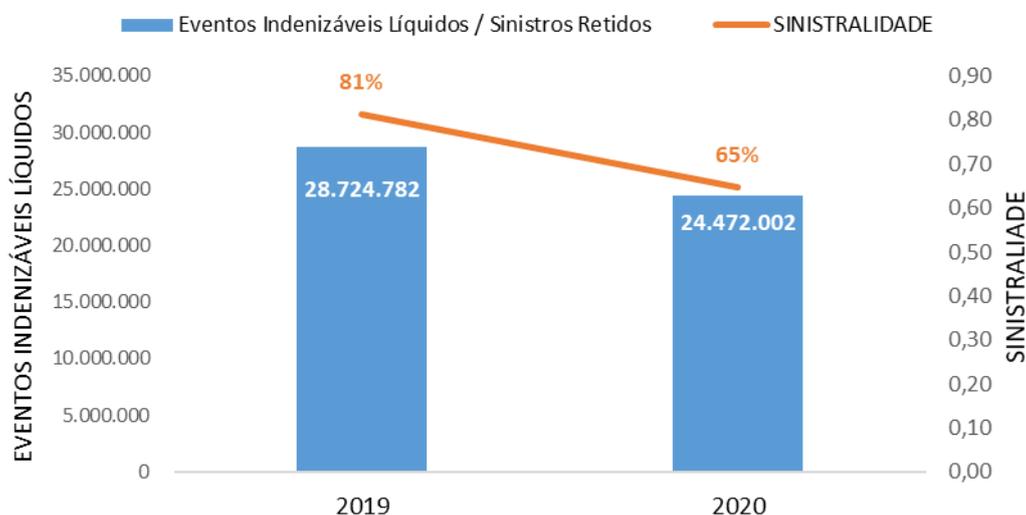


Eventos Indenizáveis Líquidos

Neste grupo são registradas as despesas com a prestação de serviços médicos-hospitalares, odontológicos, e laboratoriais, deduzidas as coparticipações/franquias, glosas e as despesas com a constituição mensal da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA.

Em 2020 totalizou R\$ 24.472.002, 15% inferior ao ano de 2019 e R\$ 4.252.780 em termos absolutos, resultando em uma redução da sinistralidade que passou de 81% (2019) para 65% (2020).

GRÁFICO Nº 28 - COMPARATIVO EVENTOS E SINISTRALIDADE

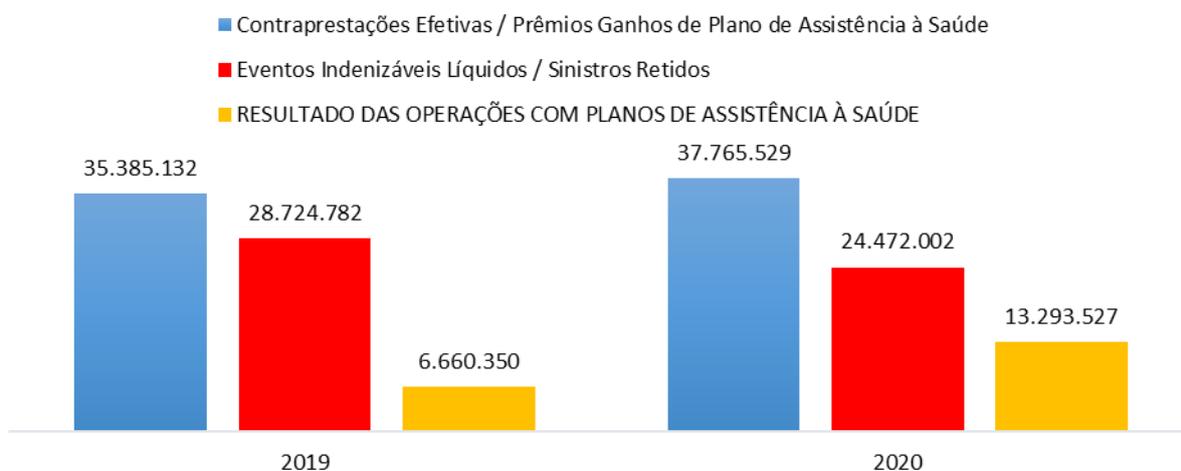


A redução das Despesas com Eventos Indenizáveis está relacionada a atual conjuntura de pandemia por COVID-19 iniciada em março/2020, que ensejou na redução abrupta da demanda por serviços de saúde, principalmente no que se refere aos procedimentos eletivos.

Resultado das Operações com Planos de Saúde

O resultado das operações com planos de saúde é obtido pela diferença entre as Contraprestações Efetivas e os Eventos Indenizáveis Líquidos.

Em 2020 esse resultado assistencial foi superavitário em R\$ 13.293.527, maior do que o resultado de 2019 em 99,59%.

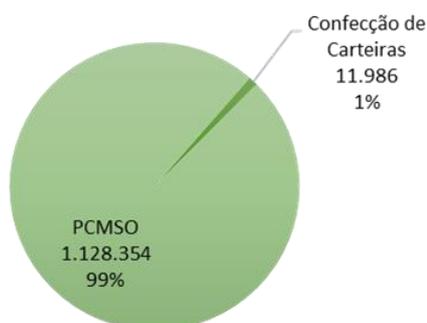


Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde

Esse grupo tem por objetivo registrar as receitas com Outras Operações de Plano de Saúde e Receitas de Assistência à Saúde não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora. São registrados nesse grupos os valores relativos a cobrança de confecção de carteira, outros recebimentos e os valores de PCMSO Executado, tanto na receita quanto na despesa, atendendo a uma orientação da auditoria externa.

Em 2020, esse grupo totalizou R\$ 1.140.339, sendo 99% referente ao PCMSO Executado e apenas 1% a receita com confecção de carteira.

GRÁFICO Nº 29 - COMPOSIÇÃO OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

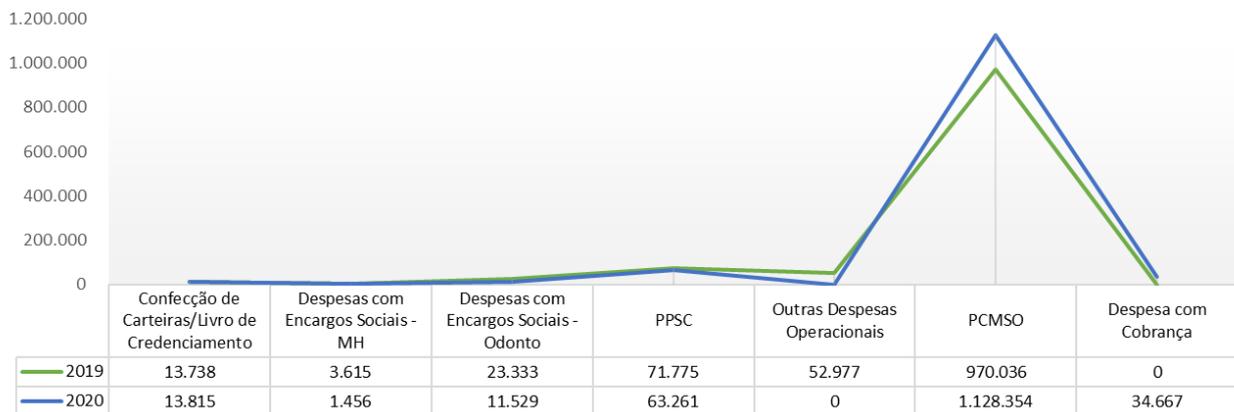


Outras Despesas Operacionais

Esse grupo tem por objetivo registrar as Outras Despesas de Operações de Assistência Médico-Hospitalar, Provisão para Perdas sobre Créditos e outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da operadora. Assim como nas receitas operacionais, em 2017, esse grupo passou a registrar o PCMSO Executado, a fim de atender uma recomendação da auditoria externa.

Devido ao aumento do PCMSO Executado que passou de R\$ 970.036 (2019) para R\$ 1.128.354 (2020), o grupo de outras despesas operacionais apresentou um aumento de R\$ 165.192.

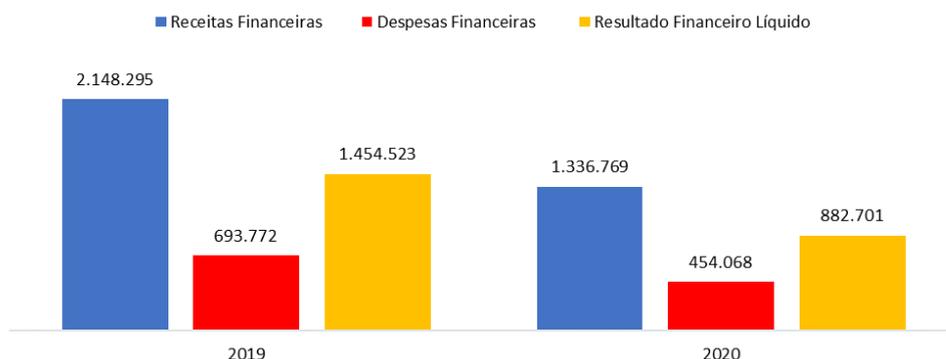
No gráfico abaixo apresenta-se as variações ocorridas na composição desse grupo de despesa:



Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro, diferença entre receitas e despesas financeiras, apresentou uma redução de 39% em 2020, passando de R\$ 1.454.523 em 2019 para R\$ 882.701, correspondendo a uma redução de R\$ 571.822 em termos absolutos.

GRÁFICO Nº 30 - COMPARATIVO RESULTADO FINANCEIRO



Despesas Administrativas

Neste grupo registram-se as despesas com pessoal próprio, serviços de terceiros, localização e funcionamento, publicidade e propaganda e com tributos.

Em 2020 o total das despesas administrativas foram de R\$ 3.149.967, 7% inferior a 2019. A Despesa Administrativa da CASEC representa 8% do total das contraprestações efetivas.

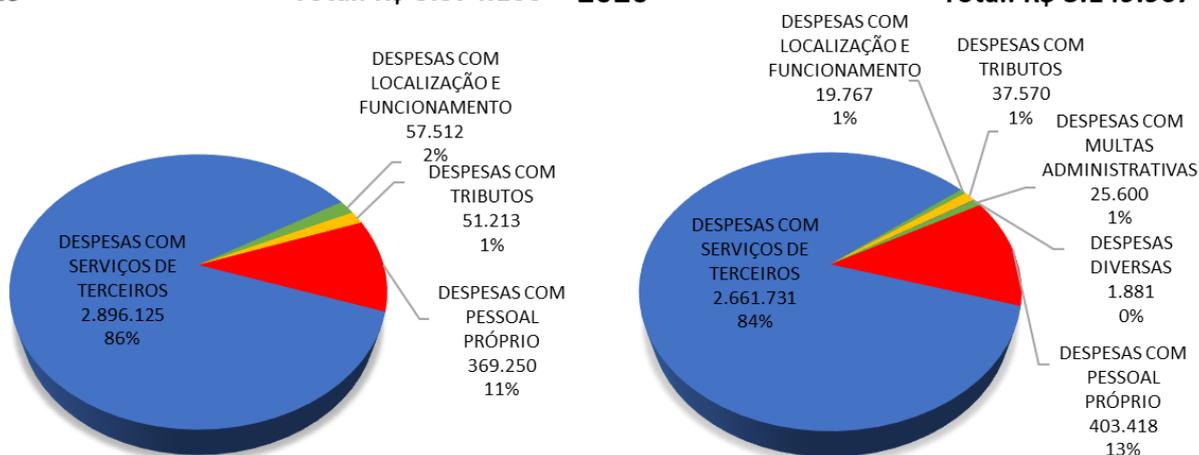
GRÁFICO Nº 31 - COMPOSIÇÃO DA DESPESA ADMINISTRATIVAS

2019

Total: R\$ 3.374.100

2020

Total: R\$ 3.149.967



A tabela abaixo apresenta de forma detalhada as despesas administrativas de 2020, comparado as despesas administrativas de 2019.

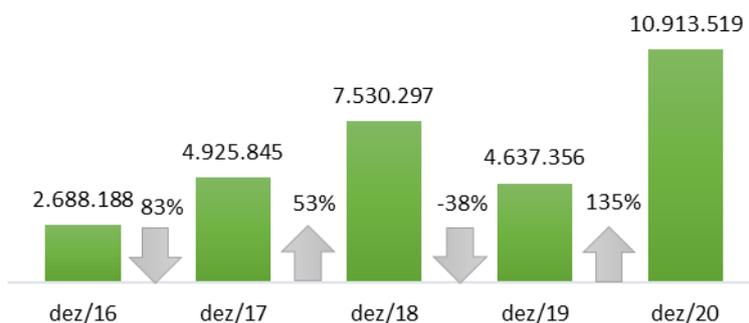
	2019	2020	Variação %	
	R\$	R\$	R\$	%
DESPESAS COM PESSOAL PRÓPRIO	369.250	403.418	34.168	9,25%
Salários e Ordenados	166.430	173.408	6.977	4,19%
13º Salário	14.776	14.925	150	1,01%
Férias	14.546	37.796	23.249	159,83%
Outras Despesas	5.259	0	-5.259	-100,00%
Outras Despesas	26.190	40.270	14.080	53,76%
Previdência Social	58.930	57.738	-1.191	-2,02%
FGTS	18.329	15.778	-2.550	-13,91%
Despesas com Assistência Médica/ Odontológica	19.667	21.698	2.030	10,32%
Alimentação ao Trabalhador	32.752	33.036	285	0,87%
Vale Transporte	12.371	8.769	-3.602	-29,12%
DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS	2.896.125	2.661.731	-234.394	-8,09%
Honorários Advocícios	212.941	218.346	5.406	2,54%
Moreira e Bastos	212.941	218.346	5.406	2,54%
Honorários de Auditoria	34.904	41.438	6.534	18,72%
MRP Auditoria	32.154	12.136	-20.018	-62,26%
Audiger Auditores Independentes	0	29.302	29.302	100,00%
Serasa	2.750	0	-2.750	-100,00%
Honorários de Consultoria	2.019.965	2.183.238	163.273	8,08%
Salutis Administração	1.980.175	2.142.720	162.545	8,21%
Salutis Consultoria	39.791	40.518	727	1,83%
Honorários de Serviços Técnicos	133.020	159.898	26.878	20,21%
WA Contabilidade	80.301	85.998	5.697	7,09%
Augusto Oton	25.500	27.300	1.800	7,06%
Sueli Keiko	27.219	23.100	-4.119	-15,13%
Mindal	0	23.500	23.500	100,00%
Outras Despesas	495.294	58.810	-436.484	-88,13%
DESPESAS COM LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO	57.512	19.767	-37.746	-65,63%
Depreciações	2.500	2.070	-429	-17,17%
Despesas com Expediente	5.469	1.202	-4.268	-78,03%
Despesas com Locomoção	45.450	10.986	-34.464	-75,83%
Despesas com Comunicação	4.094	5.509	1.415	34,56%
DESPESAS COM TRIBUTOS	51.213	37.570	-13.642	-26,64%
PIS/PASEP	1.840	1.883	43	2,35%
Outras Contribuições	29.827	29.876	49	0,16%
Taxa de Saúde Suplementar	19.546	5.811	-13.735	-70,27%
DESPESAS COM MULTAS ADMINISTRATIVAS	0	25.600	25.600	100,00%
Multas Administrativas aplicadas pela ANS	0	25.600	25.600	100,00%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DIVERSAS	0	1.881	1.881	100,00%
Outras Despesas	0	1.881	1.881	100,00%
TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	3.374.100	3.149.967	-224.133	100,00%

Resultado Líquido do Período

Para a apuração do resultado final confrontam-se todas as receitas e despesas da operadora.

Analisando os resultados de 2019 e de 2020, nota-se que houve aumento no resultado, passando de R\$ 4.637.356 apresentado em 2019 para um resultado de R\$ 10.913.519 em 2020.

GRÁFICO Nº 32 - EVOLUÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO



Cabe destacar que o aumento no resultado de 2020, comparado a 2019, se deu principalmente a redução das Despesas com Eventos Indenizáveis e está relacionada a atual conjuntura de pandemia por COVID-19 iniciada em março/2020, que ensejou na redução abrupta da demanda por serviços de saúde, principalmente no que se refere aos procedimentos eletivos.

3. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

A seguir, apresentamos a relação de indicadores para monitoramento da situação econômico-financeira da Operadora, estabelecidos na Resolução Normativa ANS – RN n° 443/2019 que dispõe sobre as práticas mínimas de governança corporativa.

A Margem de Lucro Líquido, demonstra a relação entre o resultado líquido e o total das receitas com operação de plano de saúde.

De acordo com os resultados desse indicador, constata-se que, a Margem de Lucro Líquido da CASEC, nos últimos cinco anos, foi igual ou superior a 10%.

MARGEM DE LUCRO LÍQUIDO



O retorno sobre o patrimônio líquido demonstra a relação entre o resultado líquido e o patrimônio líquido, indicando quanto de investimento a operadora conseguiu recuperar através do lucro.

Em 2020 o retorno do resultado líquido foi de 23% em relação ao patrimônio líquido.

RETORNO S/ PL



O indicador Percentual de Despesas Assistências em relação às Receitas de Contraprestações ou Despesas Médicas, corresponde a sinistralidade da Operadora.

De acordo com os resultados, observa-se que a sinistralidade em 2020 apresentou uma redução de 0,16 ou 16% entre 2018 e 2019.

PERCENTUAL DE DESPESAS ASSISTENCIAIS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS DE CONTRAPRESTAÇÕES (DM)



Esse indicador mostra a relação entre despesas administrativas e o total das receitas com contraprestações efetivas.

Durante o período analisado, verifica-se que, em média, as despesas administrativas da CASEC representam 8% das contraprestações efetivas.

PERCENTUAL DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS DE CONTRAPRESTAÇÕES (DA)



Demonstra a relação entre despesas operacionais (assistenciais ou eventos indenizáveis líquidos, comerciais, administrativas e outras despesas operacionais) e o total das receitas operacionais (receitas de contraprestações relacionadas a operações de planos de saúde e outras receitas operacionais).

Observa-se que as despesas operacionais da CASEC, representaram 76% de suas receitas operacionais em 2020.

PERCENTUAL DE DESPESAS OPERACIONAIS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS OPERACIONAIS



O Índice de Resultado Financeiro (IRF), demonstra quanto o resultado financeiro líquido corresponde as contraprestações efetivas.

Entre 2016 e 2017 o resultado desse indicador foi de 3%, em média. Em 2019, o resultado financeiro passou a ser 2%.

ÍNDICE DE RESULTADO FINANCEIRO (IRF)



A Liquidez Corrente representa o quanto existe de ativo circulante para cada unidade monetária de dívida de curto prazo. A liquidez corrente da Operadora deve ser maior ou igual a 1,00.

Observa-se que durante o período analisado, a CASEC apresentou liquidez corrente superior à 1,00.

LIQUIDEZ CORRENTE



Esse indicador demonstra quanto o capital de terceiros (passivo circulante e não circulante) representa do capital próprio (patrimônio líquido).

A CASEC vem apresentando uma redução gradual do resultado desse indicador, indicando que a operadora tem necessitado menos de capital de terceiros no decorrer dos anos.

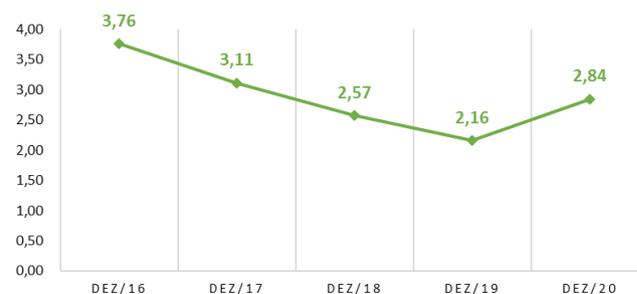
CAPITAL DE TERCEIROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO (CT/CP)



O Prazo Médio de Contraprestações a Receber (PMCR) indica o tempo médio em dias que a operadora leva para receber as mensalidades, já descontada a provisão para perdas sobre créditos. Quanto menor o resultado do indicador melhor.

Entre 2016 e 2019, a CASEC levou, em média, 2,84 dias para receber as contraprestações. Destaca-se que desde 2016 o tempo médio para recebimento das contraprestações estava diminuindo, mas em 2020, apresentou um crescimento de 0,68 dias na média de recebimento.

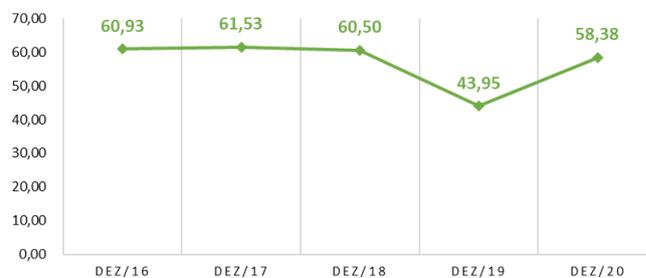
PMCR



O Prazo Médio de Pagamento de Eventos (PMPE) indica o tempo médio que a operadora leva para pagar aos prestadores que já foi avisado. Quanto mais elevado o prazo médio de pagamento de eventos, maior a fatia da atividade da operadora que é financiada pelos fornecedores.

Durante o período analisado, observa-se uma redução no indicador da Operadora até 2019. Com o aumento da Provisão de Eventos a Liquidar, no exercício de 2020 o prazo médio de pagamento de eventos foi de 58,38 dias.

PMPE



4. ATIVOS GARANTIDORES

Ativos Garantidores são bens imóveis, títulos ou valores mobiliários registrados no ativo (balanço patrimonial) das operadoras, com objetivo de lastrear o total das provisões técnicas. Trata-se da efetivação financeira real da garantia escritural refletida pela provisão técnica. Os recursos aplicados nesses ativos devem obedecer a determinados limites percentuais, de aceitação e diversificação, de acordo com a sua natureza e riscos inerentes, além do porte da operadora, conforme disposto na Resolução Normativa ANS - RN nº 392/15.

O registro das provisões técnicas no passivo (balanço patrimonial) representa o cálculo dos riscos inerentes às operações de assistência à saúde. E os ativos garantidores são recursos financeiros destinados a cobrir esses riscos, caso eles se traduzam em despesas.

A totalidade do valor constituído das provisões técnicas deverá, obrigatoriamente, ser lastreada por ativos garantidores na proporção de um para um, com exceção:

- Valores registrados na Provisão para Prêmio e Contraprestações Não Ganha - PPCNG;
- Eventos/sinistros ainda não pagos que estejam garantidos por depósitos judiciais;
- Débitos referente ao ressarcimento do SUS de parcelamento já aprovado pela ANS;
- Débitos referentes a eventos contabilizados e ainda não pagos que tenham como contrapartida créditos de operações com planos de assistência à saúde decorrentes de contratos de seguro ou resseguro;
- Débitos referentes aos processos de ressarcimento ao SUS sem inscrição em Dívida Ativa e sobrestados administrativamente, em virtude da decorrência de mais de 5 (cinco) anos do vencimento da GRU emitida; e
- Débitos referentes ao ressarcimento ao SUS dos Avisos de Beneficiários Identificados – ABI notificados e ainda não sem emissão das respectivas Guias de Recolhimento da União – GRU pela ANS, cujo cálculo do valor a ser lastreados deverá considerar o índice de adimplência de ressarcimento ao SUS, conforme a seguinte fórmula: %hc x ABI notificados e ainda sem a emissão das respectivas GRU x (1 – índice de adimplência de ressarcimento ao SUS).

Os ativos contabilizados da Operadora estão distribuídos da seguinte forma:

ATIVOS FINANCEIROS E IMOBILIÁRIOS	dez/20
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	10.676.897,17
<i>Aplicações Financeiras Vinculadas</i>	<i>10.676.897,17</i>
<i>Aplicações não Bloqueadas</i>	-
TOTAL DE ATIVOS GARANTIDORES	10.676.897,17
APLICAÇÕES LIVRES	44.287.647,84

Com a publicação da Resolução Normativa ANS - RN nº 390 a totalidade do lastro exigido das provisões técnicas deve estar registrado na conta Ativos Garantidores de Provisões Técnicas², enquanto o excedente deve ser registrado na conta Ativos Livres³.

Dessa forma os ativos garantidores das provisões técnicas, considerando as regras de escrituração definidas na Resolução Normativa ANS - RN nº 435, totalizam **R\$ 10.676.897,17**.

No quadro abaixo, apresentamos a avaliação de suficiência em ativos garantidores, tanto com relação ao lastro como a necessidade de vínculo:

Avaliação dos Ativos Garantidores	dez/20
(+) PEONA	3.210.069,95
(+) PEL Demais Prestadores - ATÉ 60 dias	3.115.000,38
(+) PEL Demais Prestadores - APÓS 60 dias	785.401,13
(+) PEL SUS - ABIs x %hc x (1 - ÍndAdimplência)	0,00
(+) PEL SUS - Débitos Pendentes	0,00
(+) Outras Provisões Técnicas	0,00
EXIGIBILIDADE	7.110.471,46
ATIVOS GARANTIDORES	10.676.897,17
Situação do LASTRO: suficiente em	3.566.425,71

Avaliação dos Ativos Garantidores Vinculados	dez/20
(+) PEONA	3.210.069,95
(+) PEL Demais Prestadores - APÓS 60 dias	785.401,13
(+) PEL SUS - ABIs x %hc x (1 - ÍndAdimplência)	-
(+) PEL SUS - Débitos Pendentes	-
(+) Outras Provisões Técnicas	-
EXIGIBILIDADE	3.995.471,08
ATIVOS VINCULADOS	10.676.897,17
Situação do VÍNCULO: suficiente em	6.681.426,09

PEONA - Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados

PEL - Provisão de Eventos a Liquidar

ABI - Aviso de beneficiário identificado

%hc - Histórico de Cobrança

Observa-se que a operadora apresenta **suficiência** de ativos garantidores tanto para a exigência do lastro quanto para a exigência do vínculo, ou seja, possui ativos garantidores suficientes para cobertura das provisões técnicas.

² Bens imóveis, títulos ou valores mobiliários de titularidade da operadora ou de seu controlador, direto ou indireto, ou de pessoa jurídica controlada, direta ou indiretamente, pela própria operadora ou pelo controlador, direto ou indireto, da operadora, que lastreiam as provisões técnicas.

³ Bens imóveis, títulos ou valores mobiliários de titularidade da operadora ou de seu controlador, direto ou indireto, ou de pessoa jurídica controlada, direta ou indiretamente, pela própria operadora ou pelo controlador, direto ou indireto, da operadora, que lastreiam as provisões técnicas.

5. CAPITAL REGULATÓRIO

Com a publicação da Resolução Normativa ANS - RN nº 451/2020, o conceito de suficiência de Margem de Solvência ou Capital Base, deixa de existir e passa a ser exigido o Capital Regulatório das Operadoras. O Capital Regulatório a ser observado pelas Operadoras, até dezembro de 2022, será o maior entre os seguintes valores:

- Capital Base;
- Margem de Solvência; e
- Capital Baseado em Risco (caso a operadora tenha optado pela adoção antecipada).

A Resolução Normativa ANS - RN nº 451/2020, promoveu as seguintes alterações de terminologia:

RN nº 209/09	RN nº 451/20
PL com ajustes da IN DIOPE nº 50/12	Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA)	Capital Base (CB)
Capital Base	Capital de Referência
Recursos Próprios Mínimos	Capital Regulatório (CR)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO

Para avaliação de suficiência do Patrimônio da Operadora, devem ser considerados os seguintes ajustes, conforme estabelecido na Resolução Normativa ANS - RN nº 451/2020, que resultam no Patrimônio Líquido Ajustado:

	dez/20
(+) Patrimônio Líquido	48.396.682,88
Deduções na data-base	
(-) Participação em entidade regulada	0,00
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de IR e bases negativas de contribuição social	0,00
(-) Despesas de Comercialização Diferida	0,00
(-) Despesas antecipadas	0,00
(-) Ativo Não Circulante Intangível	0,00
(-) Diferença entre Peona contabilizada e Peona exigida, nos termos da regulamentação vigente, para fins de apuração do patrimônio	0,00
(-) Ajustes de Ressarcimento ao SUS	0,00
(=) Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	48.396.682,88

CAPITAL BASE

O Capital Base, é calculado a partir da multiplicação do fator 'K', definido pelo enquadramento da Operadora quanto a sua classificação, segmentação e região de comercialização (de acordo com o Anexo I da Resolução Normativa ANS - RN nº 451/2020), pelo valor do capital referência estabelecido pela ANS (ajustado anualmente pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA), conforme demonstrado a seguir:

Capital Base	dez/20
Classificação	Autogestão
Região de Comercialização	1
K:	61,69%
Capital Referência	8.977.014,19
CAPITAL BASE EXIGIDO (CB)	5.537.920,05

MARGEM DE SOLVÊNCIA (MS)

Corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ajustado por efeitos econômicos, conforme estabelecido na IN/DIOPE nº 50, para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

- 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos doze meses: de 100% (cem por cento) das contraprestações⁴ líquidas na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido; ou
- 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% (cem por cento) dos eventos na modalidade de preço preestabelecido e de 50% (cinquenta por cento) dos eventos⁵ na modalidade de preço pós-estabelecido.

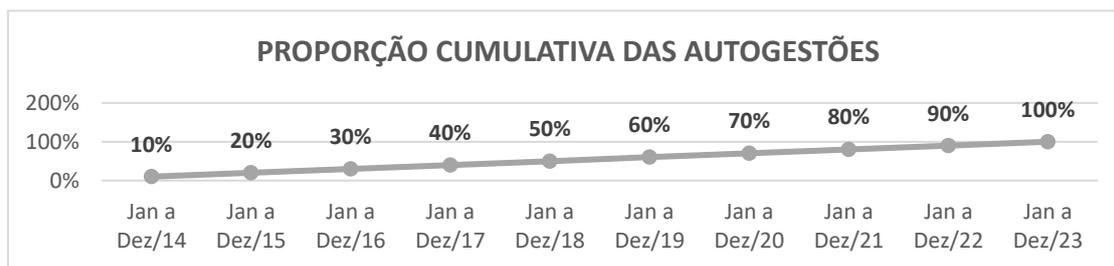
As operadoras que, para atendimento aos beneficiários vinculados a contratos de preço preestabelecido, realizam operações de corresponsabilidade pela gestão de riscos, nos termos do inciso I do art. 3º da Resolução Normativa ANS - RN nº 430/2017, com remuneração acordada com a operadora prestadora em preço pós-estabelecido, deverão considerar o valor absoluto do montante de contraprestação de corresponsabilidade, registrado nas demonstrações econômico-financeiras a partir da publicação da

⁴ Para fins de cálculo ou de apuração das contraprestações deverão ser observados os montantes reconhecidos como contraprestações líquidas retidas.

⁵ Para fins de cálculo ou de apuração dos eventos, deverão ser observados os montantes reconhecidos como eventos indenizáveis líquidos retidos.

Resolução Normativa ANS - RN nº 451/2020, nos cálculos previstos neste artigo, adicionando-o ao total de contraprestações líquidas e de eventos do período.

As autogestões devem observar integral e mensalmente as regras de Margem de Solvência exigida, podendo durante o prazo máximo de 10 anos, contados a partir de janeiro de 2014, observar proporção cumulativa mínima de 1/120, a cada mês, do valor calculado nos termos definidos anteriormente.



No quadro abaixo apresentamos o cálculo da Margem de Solvência, considerando os ajustes permitidos na competência sob análise.

Apuração da Margem de Solvência	dez/20
A Contraprestações Líquidas - Preço Pré-Estabelecido - Soma dos últimos 12 meses	37.765.528,77
B Contraprestações de Corresponsabilidade Cedida - Cobertura Assistencial em Preço Pré-Estabelecido e Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós-Estabelecido - Soma dos últimos 12 meses, registrados contabilmente a partir de março de 2020	
C Eventos Indenizáveis Líquidos - Preço Pré-Estabelecido - média anual últimos 36 meses	26.454.899,04
D Contraprestações de Corresponsabilidade Cedida - Cobertura Assistencial em Preço Pré-Estabelecido e Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós-Estabelecido, registradas contabilmente a partir de março de 2020 - Média anual dos últimos 36 meses,	
E Contraprestações Líquidas - Preço Pós-Estabelecido - Soma dos últimos 12 meses	-
F Eventos Indenizáveis Líquidos - Preço Pós-Estabelecido - média anual últimos 36 meses	-
Valor I - 20% x (A+ B +50% x E)	7.553.105,75
Valor II - 33% x (C+ D + 50% x F)	8.730.116,68
MARGEM DE SOLVÊNCIA CALCULADA - Maior entre valor I e II	8.730.116,68
Parcialidade Autogestão (120 meses para constituição)	84,00
	70%
MÍNIMO (10% X MS; Despesa Promoprev)	-
MARGEM DE SOLVÊNCIA EXIGIDA (MS)	6.111.081,68

CAPITAL REGULATÓRIO (CR)

Em síntese, apresentamos no quadro abaixo a exigência do Capital Regulatório, estando em situação **REGULAR**, ou seja, o Patrimônio Líquido Ajustado da Operadora é **SUFICIENTE** para cobertura do Capital Regulatório Exigido.

Capital Regulatório	dez/20
Capital Base (I)	5.537.920,05
Margem de Solvência - Escalonada (II)	6.111.081,68
CAPITAL REGULATÓRIO EXIGIDO (Máximo entre I e II)	6.111.081,68
PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (PLA)	48.396.682,88
SUFICIÊNCIA/INSUFICIÊNCIA	42.285.601,20

6. AVALIAÇÃO DA CARTEIRA DE BENEFICIÁRIOS

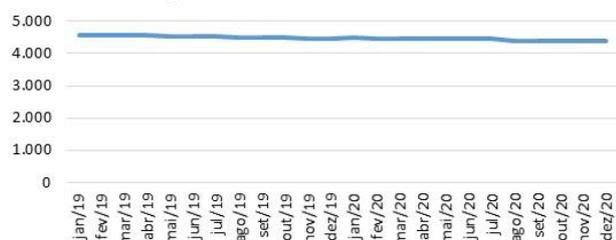
Em 2020, a carteira de beneficiários da CASEC apresenta uma estabilidade quanto ao número de beneficiários. A carteira total passou de 4.474 beneficiários em dezembro/2019 para 4.372 beneficiários em dezembro/2020, com uma variação média de -0,19% ao mês.

A redução de 102 beneficiários em 2020 deve-se a diferença entre as inclusões (166 beneficiários) e exclusão (268 beneficiários) ocorridas durante o exercício. Os motivos para a exclusão, foram: opção por outra operadora (39%), incapacidade financeira (26%), inadimplência (16%), perda da condição de beneficiário dependente (8%), perda da condição de beneficiário titular (4%), por insatisfação do beneficiário (1%), inclusão indevida de beneficiários (2%) e por óbito (4%)

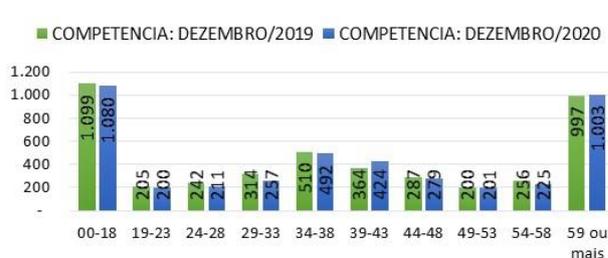
Em dezembro/2020, observa-se uma concentração de beneficiários na primeira faixa (25%) e na última faixa (23%), enquanto as demais faixas etárias têm, em média, 7% dos beneficiários.

Do total de beneficiários da CASEC, 66% são dependentes e 34% titulares. Os beneficiários titulares na faixa etária acima de 59 anos, representam 16% do total de beneficiários, enquanto os beneficiários dependentes se concentram na primeira faixa etária e representam 25% do total beneficiários da operadora.

EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS



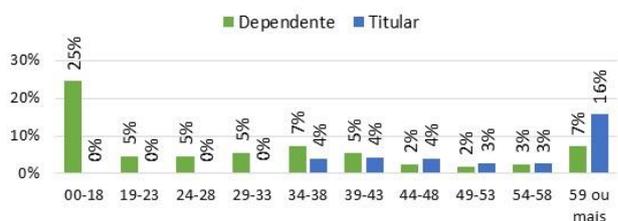
QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS POR FAIXA ETÁRIA



PROPORÇÃO DE BENEFICIÁRIOS - FAIXA ETÁRIA (DEZ/2020)



PROPORÇÃO DE BENEFICIÁRIOS POR TITULARIDADE (DEZ/2020)

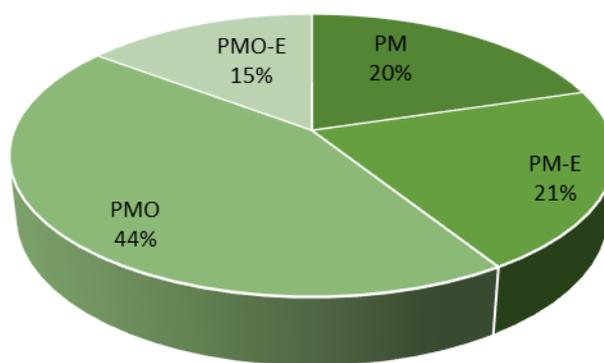


Os beneficiários estão segregados em 4 tipos de planos: Plano Médico (PM), Plano Médico Estendido (PM-E), Plano Médico Odontológico (PMO) e Plano Médico Odontológico Estendido (PMO-E).

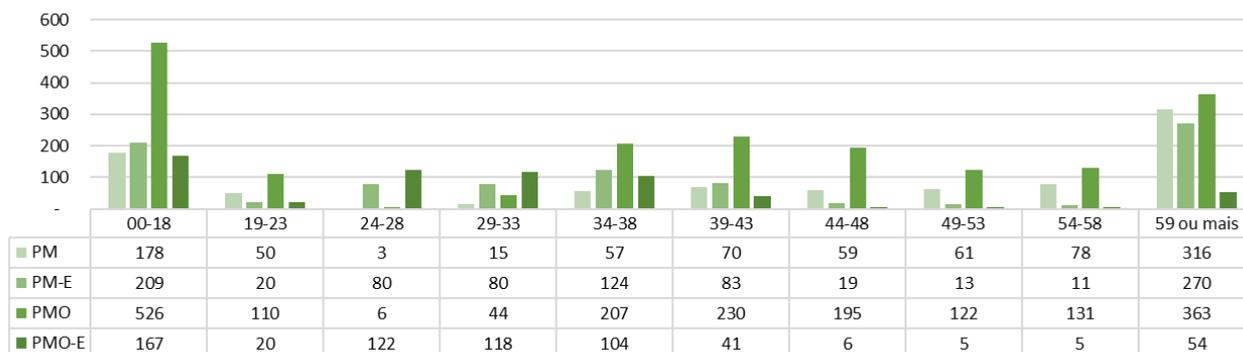
O Plano Médico Odontológico detém 44% do total de beneficiários da operadora, 1.934 beneficiários em dezembro/2020, com uma forte concentração de beneficiários na primeira faixa (27%) e nas duas últimas faixas etárias (26%). O Plano Médico tem 887 beneficiários e corresponde a 20% do total de beneficiários da CASEC. Nesse plano, a concentração de beneficiários encontra-se nas duas últimas faixas etária (44%).

Já a carteira do Plano Médico Estendido tem 909 beneficiários (dezembro/2020), correspondendo a 21% da carteira, com uma maior concentração de beneficiários nas quatro primeiras faixas. O Plano Médico Odontológico Estendido representa 15% da carteira e uma concentração de 26% dos beneficiários na primeira faixa.

**PROPORÇÃO DE BENEFICIÁRIO POR PLANO
(DEZ/2020)**



QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS POR FAIXA ETÁRIA E PLANO (DEZ/2020)



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise econômico-financeira da empresa demonstrou uma situação de equilíbrio no período analisado. O Balanço Patrimonial indica boa capacidade de pagamento das obrigações, apresentando bons indicadores de solvência e de estrutura de capital.

O resultado do período (DRE) apresentou superávit, justificado pela redução das despesas com eventos indenizáveis em decorrência da atual conjuntura de pandemia por COVID-19 iniciada em março/2020, que ensejou na redução abrupta da demanda por serviços de saúde, principalmente no que se refere aos procedimentos eletivos.

Analisando a situação dos Ativos Garantidores, na posição dezembro/2020, constatou-se que a operadora:

- Dispõe de patrimônio suficiente para a manutenção da operação; e
- Constituiu a totalidade dos Ativos Garantidores obrigatórios, atendendo as exigências dos normativos da ANS.

Analisando o número de beneficiários, observa-se que se manteve estável. Com relação à movimentação por faixa etária, percebe-se que as entradas e saídas estão bastante estáveis sendo percebida uma maior movimentação na faixa etária de 29 a 33 anos, muito provavelmente em função do início da fase laboral dos beneficiários.

Em relação às obrigações da operadora junto a ANS, informamos que todas foram cumpridas dentro do prazo, conforme calendário da Agência Reguladora.



Arianny Mary Moura Chaves

Atuária MIBA - 1284



Danielle Santos Oliveira

Analista Contábil